



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO, IN VITRO, DE EXTRATOS VEGETAIS AQUOSOS NO CONTROLE DE *Aspergillus* sp. e *Fusarium* sp.. In vitro, effect of aqueous vegetable extracts in the control of *Aspergillus* sp. and *Fusarium* sp. D.L.G. de MESQUITA¹; L. KOBAYASTI²; V.H. de AZEVEDO². ¹ Bolsista Pibic/UFMT; ² Professores Departamento Fitotecnia e Fitossanidade; Faculdade de Agronomia e Zootecnia; Universidade Federal de Mato Grosso. Cuiabá, MT. E-mail: leimi@cpd.ufmt.br

A busca por métodos alternativos para controle de doenças de plantas tem envolvido o uso de extratos vegetais em função de suas propriedades fungitóxicas. Assim o objetivo desse trabalho foi verificar a sensibilidade de extratos vegetais aquosos no controle de fungos fitopatogênicos provenientes de feijão caupi. Os fungos *Aspergillus* sp. e *Fusarium* sp. foram isolados em meio de cultura BDA (Batata-Dextrose-Ágar) a partir de sementes de feijão-caupi. Para a preparação do extrato de plantas, foram coletadas folhas de lixeira (*Curatella americana*), caju (*Anacardium occidentale*), baru (*Dypterix alata*), tarumã (*Vitex montevidensis*), aroeira (*Myracrodruon urundeuva*) e pequi (*Caryocar brasiliense*), secas em estufa de ventilação forçada com temperatura média de 45°C até atingirem peso constante. Após, os macerados secos foram triturados em moinhos de facas tipo Willey com peneira 0,1mm e armazenadas em embalagem plástica em local seco e escuro. Para o crescimento micelial dos fungos fitopatogênicos foi utilizado o meio BDA contendo 30% de extrato vegetal aquoso autoclavado e, a testemunha, meio BDA sem extrato. Os fungos foram incubados em B.O.D. à temperatura de 22±2 °C e fotoperíodo de 12 horas, durante cinco dias e avaliadas por meio da medição de duas retas perpendiculares entre si, traçadas no fundo das placas de Petri. Os experimentos foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado, sendo que para o ensaio com *Fusarium* sp. foram utilizadas 5 repetições e, para o *Aspergillus* sp., 3 repetições, sendo cada parcela experimental, uma placa de Petri. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias, comparadas pelo teste de Scott-Knott ($P \leq 0,05$). Os extratos aquosos de aroeira, caju, tarumã e pequi mostraram atividade de inibição para o crescimento micelial de *Fusarium* sp.. E os extratos aquosos de tarumã, baru e caju reduziram significativamente as colônias de *Aspergillus* sp..

Palavras-chave: Crescimento micelial; Controle alternativo; Plantas nativas.